



Comunicado

Para: Redacção
Data: 08 de Outubro de 2018
Assunto: Exposição sobre cancro da mama

‘Delaila’ mostra em fotografia luta contra cancro da mama

Maputo, 08 de Outubro de 2018 – Tem lugar, esta terça-feira, dia 9 de Outubro, pelas 17h30, no Auditório do BCI, em Maputo, a abertura da exposição fotográfica sobre cancro de mama, intitulada ‘Delaila’. A mesma ilustra a vida positiva e exemplo de superação da activista Delaila Taju, através das obras do fotógrafo moçambicano Vladimir Caetano de Sousa. A cerimónia de inauguração antecede uma palestra subordinada ao tema do câncer de mama, que contará com a intervenção de especialistas da área. Ainda nesta semana, nos dias 11 e 12, será realizada a acção gratuita de rastreio do cancro da mama, no Edifício-Sede do BCI.

A mostra, composta por cerca de 20 obras e que estará aberta ao público até ao dia 20 de Outubro, deve o seu nome a Delaila Taju, cidadã natural de Memba, Província de Nampula, e residente em Maputo, que trava um combate contra o cancro desde 2017, quando lhe foi diagnosticado um tumor maligno na mama.

Cientes deste drama que apoqueta milhões de pessoas no mundo, e com vista a contribuir para reverter o cenário, a activista e o fotógrafo decidiram unir esforços com vista a fazer tomar consciência à sociedade acerca da importância do diagnóstico e tratamento precoce, como uma das chaves para sucesso no tratamento do câncer de mama.

Conforme refere uma nota sobre a exposição, “em Novembro de 2017, iniciámos a ‘colheita’ de imagens para documentar o processo de transformação que a Delaila Taju estava a atravessar no tratamento do cancro da mama. Ao longo de cerca de 10 meses documentámos fotograficamente as diversas transformações e o processo delicado que é o tratamento do cancro, desde a queda de cabelo, o processo de quimioterapia, a ressaca que se segue a cada processo de quimioterapia e o pós cirurgia (remoção da mama em causa-mastectomia). Com a experiência colhida e documentada em imagens, pretende-se dar cara e voz à luta contra o cancro da mama e os tabus a ele associados”.